



EDITAL PARA EXAME DE SELEÇÃO 2016 - ALUNO REGULAR

EDITAL Nº 040 / 2016

A Universidade Federal de Pelotas, em conformidade com o Regimento Stricto Sensu da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Educação Física tornam público, para conhecimento dos interessados, o processo de seleção de candidatos do referido Programa, nos termos estabelecidos neste Edital.

1 - DA INSCRIÇÃO

As inscrições ao Exame de Seleção para o Programa de Pós-Graduação em Educação Física/UFPel estarão abertas no período de **18 de julho a 29 de julho de 2016**, na Secretaria do Colegiado do Curso, Rua Luís de Camões, 625 - Bairro Três Vendas - Pelotas, RS, nos seguintes horários:

- segundas, quartas e sextas-feiras: 13:00h-18:00h
- terças e quintas-feiras: 8:00h-13:00h

1 - Poderão inscrever-se como candidatos(as) ao curso de Mestrado os(as) graduados(as) em Educação Física ou áreas afins. Para o curso de Doutorado é exigida a Graduação e Mestrado em Educação Física ou áreas afins.

2 - É obrigatório o preenchimento do Requerimento de Inscrição obtido na página do curso (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>), no qual o(a) candidato(a) fará opção referente a Área de Concentração e Linha de Pesquisa do Curso (**área de concentração 1**: Biodinâmica do Movimento Humano, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Epidemiologia da Atividade Física e ii) Desempenho e Metabolismo Humano; **área de concentração 2**: Movimento Humano, Educação e Sociedade, com as seguintes linhas de pesquisa: i) Formação Profissional e Prática Pedagógica; ii) Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde; e iii) Comportamento Motor). O requerimento de inscrição deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) **fotocópia** do Diploma de Graduação (para o Mestrado e para o Doutorado). Para o Doutorado, título de Mestre ou comprovante de que é aluno regular de curso de Mestrado.

Obs.: Candidatos que não comprovaram seu título de Mestre na inscrição deverão, no momento da matrícula no curso de doutorado, apresentar a ata de homologação da entrega do material final ao Programa onde cursou seu Mestrado. Títulos de Mestre obtidos no exterior deverão estar validados até a data da matrícula;

b) **curriculum vitae** (obrigatoriamente no formato da Plataforma Lattes) documentado (fotocópia dos comprovantes, ordenados de acordo com a planilha de avaliação, não sendo necessário autenticá-los);

c) **fotocópias** da Carteira de Identidade, CPF, do Título de Eleitor, do Certificado de Reservista e da Certidão de Casamento (em caso de mudança do nome, autenticadas);

d) **uma fotografia** tamanho 3x4;

e) **anteprojeto de pesquisa** em duas vias, encadernadas separadamente, sem identificação (nome) do candidato em qualquer uma das páginas, com no máximo 15 páginas (letra Arial, tamanho de fonte 12, parágrafos justificados, folha tamanho A4 e espaçamento entre linhas 1,5). O anteprojeto deverá abranger temas de uma das linhas de pesquisa distribuídas nas áreas de concentração, incluindo no mínimo, os seguintes itens: título, introdução (formulação do problema, objetivos, relevância e justificativas), fundamentação teórica, materiais e métodos e referências bibliográficas. O anteprojeto de pesquisa para o curso de Mestrado não será pontuado e será utilizado apenas para orientar a prova de entrevista. Para a seleção de Doutorado, o anteprojeto deverá ser entregue nos mesmos moldes e será avaliado como parte do processo seletivo;

f) **comprovante de pagamento** de uma taxa de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) que deve ser feito por GRU, através do link http://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp e os dados abaixo indicados:

Unidade Gestora (UG): 154047

Gestão: 15264

Código de Recolhimento: 28883-7

3 - Os candidatos que não puderem comparecer pessoalmente à Secretaria do Curso poderão se inscrever por envio de toda a documentação e do requerimento de inscrição por Correio (SEDEX), desde que seja respeitada a **data limite de postagem de 29 de julho de 2016**. Não serão aceitas as inscrições enviadas após essa data.

4 - Nenhum candidato poderá participar de qualquer etapa do processo de seleção se houver pendência quanto à documentação requerida para a inscrição.

5 - Informações: Colegiado de Pós-Graduação em Educação Física; Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS - CEP: 96.055-630; fone: (53) 3273.2752 - Fax: (53) 3273.3851; e-mail: chrismestrado@gmail.com.

6 - A listagem oficial das inscrições homologadas será divulgada no dia **05 de agosto de 2016** na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet (<http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/>).

II - DA SELEÇÃO:

O Exame de Seleção ao Curso será realizado em fases distintas, havendo uma banca específica para cada Área de Concentração e Linha de Pesquisa.

FASES	Descrição	RESULTADOS
Curriculum Vitae Anteprojeto de pesquisa Entregues na inscrição	Comprovado e no formato da Plataforma Lattes. A documentação do currículo deverá ser entregue na ordem da planilha de pontuação .	Até as 14:00 horas do dia 09 de agosto de 2016 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet. <i>Para o Doutorado, a nota do projeto será divulgada junto à nota do Currículo.</i>
Prova Escrita 15 de agosto de 2016 08:30 - 12:30	A prova será dissertativa e sem consulta, a partir de temas vinculados a cada uma das áreas de concentração e linhas de pesquisa.	Até as 18:30 horas do dia 16 de agosto de 2016 , na Secretaria do Colegiado do Curso e na página do Curso na internet e contemplará data, horário e local em que cada candidato(a) será submetido(a) à prova de entrevista.
Prova de Entrevista 17 e 18 de agosto de 2016	Realizada por Área de concentração e Linha de pesquisa. A entrevista constará de arguição do candidato pela banca examinadora sobre 4 pontos principais: 1. Domínio técnico do candidato na sua Área/Linha de pesquisa; 2. Conhecimento específico acerca do projeto de pesquisa, potenciais alterações no mesmo, sua logística, viabilidade e custeio; 3. Trajetória acadêmica do candidato; 4. Disponibilidade para dedicação ao curso	
Resultado Final	Até o dia 19 de agosto de 2016 , às 18:00 horas na Secretaria do colegiado do Curso e na página do Curso na internet. http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/	

- A matrícula será realizada no início do segundo semestre letivo de 2016, no primeiro dia de aulas do curso. As aulas ocorrerão de segunda-feira a sexta-feira, semanalmente.

- Os Exames de Seleção para os cursos de Mestrado e Doutorado em Educação Física serão realizados na ESEF-UFPEL, localizada à Rua Luís de Camões, 625 - bairro Três Vendas - Pelotas, RS.

III - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A Banca Examinadora levará em consideração:

- a) na análise do Curriculum Vitae (**primeira etapa - eliminatória**): a formação do candidato, sua experiência anterior em atividades ligadas à pesquisa e ao ensino, além de suas atividades profissionais serão determinadas a partir de um instrumento de pontuação utilizado pelo Programa, sendo desclassificados(as) os(as) candidatos(as) ao Mestrado que não obtiverem pelo menos nota igual a 2,0 (dois) e nota 5,0 (cinco) para o Doutorado. O instrumento será divulgado no site do Curso na internet;
- b) na análise da Prova Escrita (**segunda etapa - eliminatória**): familiaridade substantiva com a literatura indicada e capacidade dissertativa sobre as questões sorteadas, sendo desclassificados(as) os(as) candidatos(as) que não obtiverem pelo menos nota igual a 5,0 (cinco);
- c) na avaliação do anteprojeto (**terceira etapa – eliminatória somente para o Doutorado**): 1) escrita; 2) qualidade metodológica; 3) relevância; 4) viabilidade; 5) adequação à linha de pesquisa proposta; 6) interesse no tema por parte de algum dos orientadores do Programa. Para candidatos ao curso de Mestrado, a avaliação servirá para guiar a entrevista e não será pontuada. Para candidatos ao curso de Doutorado, a avaliação será eliminatória e a pontuação mínima exigida é de 5,0 (cinco) pontos;
- d) na prova de Entrevista (**última etapa - classificatória**): os(as) candidatos(as) serão arguidos(as) de acordo com os seguintes critérios: 1. Domínio técnico do candidato na sua Área/Linha de pesquisa; 2. Conhecimento específico acerca do projeto de pesquisa, potenciais alterações no mesmo, sua logística, viabilidade e custeio; 3. Trajetória acadêmica do candidato; 4. Disponibilidade para dedicação ao curso. A entrevista será pontuada como uma prova;

Observação: todas as etapas terão o mesmo peso na nota final, sendo calculadas pela fórmula abaixo:
Mestrado = (currículo + prova escrita + entrevista) /3

Doutorado = (currículo + prova escrita + anteprojeto + entrevista) /4

IV - DAS VAGAS

PARA O MESTRADO

Serão oferecidas até 30 vagas¹, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano <u>Até 15 vagas</u>	Epidemiologia da Atividade Física (até 11 vagas) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Airton J. Rombaldi (2) Alexandre C. Marques (2) Felipe F. Reichert (2) Fernando V. Siqueira (2) Marcelo C. da Silva (2) Marlos R. Domingues (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (até 4 vagas) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	Fabrício Del Vecchio (3) Eraldo Pinheiro (1)
Movimento Humano, Educação e Sociedade <u>Até 15 vagas</u>	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 2 vagas) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Alan Knuth (1) Luiz Carlos Rigo (1)
	Comportamento Motor (até 5 vagas) Áreas temáticas: subárea 1: biomecânica (2 vagas); subárea 2: aprendizagem motora (3 vagas).	Cristine L. Alberton (2) Suzete Chiviacowsky (3)
	Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 8 vagas)	Giovanni E. Frizzo (3) Alexandre C. Marques (1)

	Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; processo de inclusão escolar; políticas públicas, gestão e financiamento da educação e da educação física; pedagogia da saúde e do esporte na educação física escolar; formação profissional e suas relações com o mundo do trabalho; estudos culturais e uso de imagens.	Mariângela R Afonso (1) Eraldo Pinheiro (1) Mario Renato Azevedo (1) Luiz Carlos Rigo (1)
--	--	---

PARA O DOUTORADO

Serão oferecidas até 12 vagas¹, assim divididas nas áreas de concentração e linhas de pesquisa:

Áreas de concentração	Linhas de Pesquisa	Orientadores (vagas) ²
Biodinâmica do Movimento Humano <u>Até 4 vagas</u>	Epidemiologia da Atividade Física (até 4 vagas) Área temática: atividade física relacionada à saúde	Felipe F. Reichert (1) Fernando V. Siqueira (1) Marcelo C. da Silva (1) Marlos R. Domingues (1)
	Desempenho e Metabolismo Humano (não serão oferecidas vagas na linha) Área temática: atividade física relacionada ao desempenho	
Movimento Humano, Educação e Sociedade <u>Até 8 vagas</u>	Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde (até 2 vagas) Área temática: memórias, corpo e saúde, esporte e lazer.	Luiz Carlos Rigo (1) Pedro Curi Hallal (1)
	Comportamento Motor (até 3 vagas) Áreas temáticas: subárea 1: biomecânica (2 vagas); subárea 2: aprendizagem motora (1 vaga).	Cristine L. Alberton (2) Suzete Chiviacowsky (1)
	Formação Profissional e Prática Pedagógica (até 3 vagas) Área temática: formação de professores, histórias da vida e exercício docente; processo de inclusão escolar; políticas públicas, gestão e financiamento da educação e da educação física; pedagogia da saúde e do esporte na educação física escolar; formação profissional e suas relações com o mundo do trabalho; estudos culturais e uso de imagens.	Mariângela R Afonso (2) Mario Renato Azevedo (1)

1: *O Programa não se compromete em preencher todas as vagas disponíveis, ficando a cargo dos orientadores, durante o processo de seleção, distribuir as vagas conforme a avaliação dos candidatos na seleção. Assim, o número de selecionados para o doutorado poderá ser inferior a 13 (treze) e para o Mestrado inferior a 31 (trinta e uma).*

2: acesso aos currículos dos docentes: <http://wp.ufpel.edu.br/ppgef/corpo-docente/>

V – DOS RECURSOS

- Os(as) candidatos(as) terão até 72 horas após publicado o resultado de cada uma das etapas, se discordando desse, para recorrer por escrito ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física e/ou aos órgãos competentes.
- Recursos para a nota de currículo deverão estar acompanhados da planilha demonstrando a pontuação julgada como correta pelo candidato.

- c) Recursos para a prova escrita deverão ser elaborados da seguinte forma: 1) o candidato deverá pedir vistas à sua prova; 2) redigir o recurso de forma específica para cada questão e 3) explicitar em quais pontos discorda da correção ou da nota fornecida para aquela questão.
- d) A análise dos recursos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Física, levando em conta a aplicação dos critérios dispostos neste Edital, bem como o acesso do requerente a informações e documentos por este produzidos e, demonstrada a necessidade e justificado o interesse, por qualquer outro candidato do certame, em todas as etapas do processo seletivo.

VI - DISPOSIÇÕES FINAIS

- As provas serão obrigatórias, eliminatórias ou classificatórias.
- Em caso de empate terá prioridade o candidato que tiver obtido o conceito mais alto na prova escrita. Se persistir o empate, os candidatos serão convocados a participarem de um sorteio que definirá o preenchimento da vaga.
- Terão direito à matrícula os candidatos classificados até o limite máximo de vagas na linha de pesquisa escolhida e para o doutorado, além disso, de acordo com a classificação específica para cada orientador.
- Não é obrigatório o preenchimento do número de vagas oferecidas pelo Programa. A aprovação no processo seletivo não significa admissão no curso, ficando esta vinculada ao interesse dos orientadores em cada Área/Linha.
- O não comparecimento ao ato de matrícula, implicará em perda da vaga por parte do(a) candidato(a) selecionado(a), e a critério do Colegiado do Programa, poderá haver segunda chamada.
- A inscrição no processo implica na aceitação plena de todos os termos emitidos nesse Edital.
- O que não estiver previsto neste Edital, segue o Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

- Os inscritos no presente processo seletivo terão até 30 dias após a conclusão do processo de seleção para retirar a documentação e os comprovantes do currículo Lattes. Após este prazo, toda a documentação não retirada será destruída.

VII - BIBLIOGRAFIA PARA AS PROVAS ESCRITAS

1 - Área de concentração em Biodinâmica do Movimento Humano

1.1) Linha de Pesquisa: Epidemiologia da Atividade Física:

The Lancet Series – Physical Activity, Volume 380, Issue 9838, 2012.

Editorial:

Rimmer JH, Marques AC. Physical activity for people with disabilities. Lancet 2012; 380 (9838): 193–195.

Artigos:

Kohl HW 3rd, Craig CL, Lambert EV, Inoue S, Alkandari JR, Leetongin G, Kahlmeier S; Lancet Physical Activity Series Working Group. The pandemic of physical inactivity: global action for public health. Lancet. 2012;380(9838):294-305. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60898-8.

Pratt M, Sarmiento OL, Montes F, Ogilvie D, Marcus BH, Perez LG, Brownson RC; Lancet Physical Activity Series Working Group..The implications of megatrends in information and communication technology and transportation for changes in global physical activity. Lancet. 2012;380(9838):282-93. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60736-3.

Heath GW, Parra DC, Sarmiento OL, Andersen LB, Owen N, Goenka S, Montes F, Brownson RC; Lancet Physical Activity Series Working Group. Evidence-based intervention in physical activity: lessons from around the world. Lancet. 2012;380(9838):272-81. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60816-2.

Bauman AE, Reis RS, Sallis JF, Wells JC, Loos RJ, Martin BW; Lancet Physical Activity Series Working Group. Correlates of physical activity: why are some people physically active and others not? Lancet. 2012;380(9838):258-71. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60735-1.

Hallal PC, Andersen LB, Bull FC, Guthold R, Haskell W, Ekelund U; Lancet Physical Activity Series Working Group. Global physical activity levels: surveillance progress, pitfalls, and prospects. Lancet. 2012;380(9838):247-57. doi: 10.1016/S0140-6736(12)60646-1.

Lee IM, Shiroma EJ, Lobelo F, Puska P, Blair SN, Katzmarzyk PT; Lancet Physical Activity Series Working Group. Effect of physical inactivity on major non-communicable diseases worldwide: an analysis of burden of disease and life expectancy. *Lancet*. 2012;380(9838):219-29. doi: 10.1016/S0140-6736(12)61031-9.

Brown HE, Atkin AJ, Panter J, Wong G, Chinapaw MJM, van Sluijs EMF. Family-based interventions to increase physical activity in children: a systematic review, meta-analysis and realist synthesis. *Obes Rev*. 2016 Apr; 17(4): 345–360.

Pahor M, Guralnik JM, Ambrosius WT, Blair S, Bonds DE, Church TS, Espeland MA, Fielding RA, Gill TM, Groessl EJ, King AC, Kritchevsky SB, Manini TM, McDermott MM, Miller ME, Newman AB, Rejeski WJ, Sink KM, Williamson JD; LIFE study investigators. Effect of structured physical activity on prevention of major mobility disability in older adults: the LIFE study randomized clinical trial. *JAMA*. 2014; 311(23):2387-96. doi: 10.1001/jama.2014.5616.

Noções de Estatística (somente para o curso de Doutorado):

A prova para o curso de Doutorado conterá questões envolvendo:

- interpretação de tabelas e de resultados matemáticos em literatura científica;
- discussão de dados epidemiológicos com base em resultados de artigos na área da saúde.

1.2) Linha de Pesquisa: Desempenho e Metabolismo Humano:

Buchheit M; Laursen PB. High-Intensity Interval Training, Solutions to the Programming Puzzle Part I: Cardiopulmonary Emphasis. *Sports Med*. 2013 May;43(5):313-38.

Buchheit M; Laursen PB. High-Intensity Interval Training, Solutions to the Programming Puzzle Part II: Anaerobic Energy, Neuromuscular Load and Practical Applications. *Sports Med*. 2013 Oct;43(10):927-54.

Banfi G, Colombini A, Lombardi G, Lubkowska A. Metabolic markers in sports medicine. *Adv Clin Chem*. 2012;56:1-54. Review.

Lloyd, RS; Oliver, JL, Faigenbaum, AD. et al. Long-term athletic development, part 1: Pathway for all youth. *J Strength Cond Res*. 2015 May; 29(5): 1439–1450. Review

Lloyd, RS; Oliver, JL, Faigenbaum, AD. et al. Long-term athletic development, part 2: barriers to success and potential solutions. *J Strength Cond Res*. 2015 May; 29(5): 1451–1464. Review

2 - Área de concentração em Movimento Humano, Educação e Sociedade

2.1) Estudos Socioculturais do Esporte e da Saúde

Larrosa J. Nota sobre a experiência e o saber da experiência. *Revista Brasileira de Educação*. 2002; 19: 20-28.

Goellner SV. Mulheres, memórias e histórias: reflexões sobre o fazer historiográfico. In: Garimpando Memórias: esporte, educação física, lazer e dança. (Org.) Goellner, SV. e Jaeger, AA. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 13-26.

Campos GWS. Saúde pública e saúde coletiva: campo e núcleo de saberes e práticas. *Sociedade e Cultura*. 2000; 3(1 e 2): 51-74.

Ferreira MS, Castiel LD, Cardoso MHC. Atividade física na perspectiva da Nova Promoção da Saúde: contradições de um programa institucional. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011; 16(Supl. 1):865-872.

Rigo LC, SANTOLIN J. Combate à obesidade: uma análise da legislação brasileira. *Movimento*. 2012; 18 (2): 279-296.

Damico JG, Knuth AG. O des(encontro) das práticas corporais e atividade física: Hibridizações e borramentos no campo da saúde. *Movimento*, 2014; 20 (1): 329-350.

2.2) Linha de Pesquisa: Comportamento motor (esta linha possui uma subdivisão em 2 subáreas):

2.2.1) Subárea – Biomecânica (Cristine Alberton)

Amadio AC, Serrão JC . Contextualização da biomecânica para a investigação do movimento: fundamentos, métodos e aplicações para análise da técnica esportiva. *Rev. bras. Educ. Fís.* 2007; 21:61-85.

DeLuca, CJ . The use of surface electromyography in biomechanics. *J. Appl. Biomec.* 1997; 13:135–163.

Dal Pupo J, Detanico, D, Santos, SG . Parâmetros cinéticos determinantes do desempenho nos saltos verticais. *Rev. Bras. Cin. Des. Humano.* 2012; 14: 41-51.

Okuno E, Fratin L. (2003). *Desvendando a Física do Corpo Humano - Biomecânica*. Barueri: Ed. Manole.

A prova para o curso de Doutorado conterá questões envolvendo análise e interpretação de tabelas e/ou gráficos de literatura científica relacionada a biomecânica

2.2.2) Subárea – Aprendizagem Motora (Suzete Chiviacowsky)

(se necessário, solicitar os textos através do e-mail: Chiviacowsky@yahoo.com.br)

Lewthwaite R, Wulf G. Motor learning through a motivational lens. *Skill Acquisition in Sport: Research, Theory and Practice*; 2012, 173-191.

Wulf G, Lewthwaite R. Optimizing performance through intrinsic motivation and attention for learning: The OPTIMAL theory of motor learning. *Psychon Bull Rev.* 2016; DOI: 10.3758/s13423-015-0999-9

Wulf G, Lewthwaite R. Motor skill learning and performance: a review of influential factors. *Medical Education.* 2009; 44: 75-84.

2.3) Linha de Pesquisa: Formação Profissional e Prática Pedagógica:

2.3.1) Subárea – Formação profissional e prática pedagógica na escola (Giovanni Frizzo, Mariângela Afonso, Luiz Carlos Rigo)

Arroyo MG. Ofício de mestre: imagens e auto-imagens. 7. ed., Rio de Janeiro/Petrópolis, Vozes, 2004.

Castellani Filho L.. Educação Física no Brasil: a história que não se conta. 2ed. São Paulo: Papirus, 1991.

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.

Darido SC. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 2004; 18(1):61-80.

McLaren P. Rituais na escola: em direção a uma economia política de símbolos e gestos na educação. São Paulo, Vozes, 1992.

Stigger MP; Lovisolo H (orgs.). Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Editores Associados, 2009.

2.3.2) Subárea - Formação profissional e prática pedagógica em esportes e Educação Física inclusiva (Eraldo Pinheiro, Mario Azevedo, Alexandre Marques)

Rosa, RB. Educação Física Adaptada e Inclusão no meio Escolar, PORTAL EDUCAÇÃO, 2014. <http://www.portaleducacao.com.br/educacao-fisica/artigos/56404/educacao-fisica-adaptada-e-inclusao-no-meio-escolar##ixzz49QTnPaMB>

Chicon, JF. Inclusão e Exclusão no Contexto da Educação Física Escolar. Revista Movimento. Porto Alegre, 2008; 14(1): 13-38.

Galatti LR, Reverdito RS,; Scaglia AJ, Paes RR, Seoane AM. Pedagogia do Esporte: tensão na ciência e o ensino dos jogos esportivos coletivos. Rev. Educ. Fís/ UEM. 2014; 25(1): 153-162

Greco PJ; Benda RN. Iniciação Esportiva Universal I: da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

Memmert D, Almond L, Bunker D; et al. Top 10 Research Questions Related to Teaching Games for Understanding. Research Quarterly for Exercise and Sport, 2015; 86 (4): 347-59.

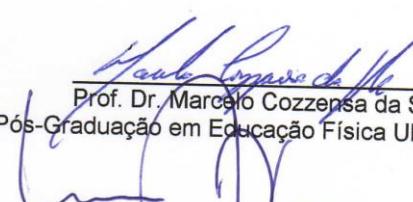
Reverdito, RS, Scaglia JA. Pedagogia do Esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

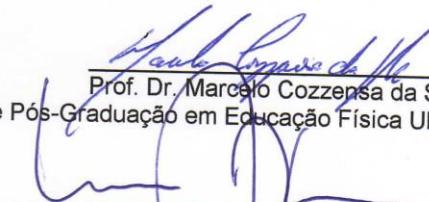
Stigger MP, Lovisolo H (orgs.). Esporte de rendimento e esporte na escola. Campinas: Editores Associados, 2009.

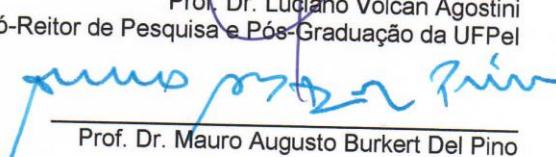
Pelotas, 23 de maio de 2016.

De acordo:

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Física UFPel


Prof. Dr. Marcelo Cozzensa da Silva


Prof. Dr. Luciano Volcan Agostini
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel


Prof. Dr. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPel